



ATA N.º05 – Reunião Extraordinária da
Congregação do Instituto de Humanidades, Artes
e Ciências, da Universidade Federal do Sul da
Bahia (UFSB), Campus Sosígenes Costa, realizada
em 11 de abril de 2019.

1 Reunião ocorrida no dia 11 de abril de 2019, às 9h, no *Campus* Sosígenes Costa. Estavam
2 presentes: Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes, Decano do IHAC-CSC, presidindo a reunião.
3 Ângela Maria Garcia (Vice Decanato IHAC CSC); Ângelo Teixeira Lemos (Servidor Docente);
4 Bilzã Marques de Araújo (Servidor Docente); Cristiano da Silveira Longo (Servidor Docente);
5 Elfany Reis do Nascimento Lopes (Servidor Docente); Fabrício Berton Zanchi (Servidor
6 Docente); Francisco de Assis Nascimento Júnior (Servidor Docente); Ícaro Andrade Souza
7 (Servidor Docente); Igor Emiliano Gomes Pinheiro (Servidor Docente); Jaílson Santos de
8 Novais (Coordenação LI em Ciências da Natureza); João Tiago Assunção Gomes (Servidor
9 Docente); Juliana Pereira de Quadros (Servidora Docente); Leonardo da Silva Souza
10 (Coordenação BI Artes); Luciana Beatriz Bastos Ávila (Coordenação LI Linguagens); Marcos
11 Vinicius Fernandes Calazans (Coordenação LI Matemática); Paula Peixoto Messias Barreto
12 (Servidora Docente); Paulo Dimas Rocha de Menezes (Coordenação BI Humanidades); Sérgio
13 Barbosa de Cerqueda (Coordenação LI Artes); Silvio Tarou Sasaki (Coordenação BI Ciências);
14 Spensy Kmitta Pimentel (Coordenação Formação Geral); Stella Narita (Coordenação
15 Especialização em Saúde Coletiva no CSC); Tatiana Pinheiro Dadalto (Servidora Docente). **A.**
16 **Informes.** A professora Stella informou que a professora Lina solicitou justificar sua ausência
17 pois está cuidando de problema de saúde de pessoa da família. **B. Ordem do Dia. 1.**
18 **Posicionamento sobre a proposta da Reitoria de reestruturação acadêmica e**
19 **administrativa da UFSB (Proponente: BIH).** A Congregação retomou a discussão iniciada
20 na reunião do dia 02/04/2019. Luciana relatou que o Colegiado da LI Linguagens se reuniu na
21 última sexta feira pela manhã e discutiu a proposta de fechamento das LI de Linguagens,
22 Matemática e Artes, assim como a situação das LI, em geral. Informou que o Colegiado vota
23 pela manutenção das LI (falou sobre as propostas que ouviu nos outros campi, como a união



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS SOSÍGENES COSTA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS

24 das BI com as LI). Ponderou que se o fechamento em outros campi significasse que essa mão
25 de obra viria para o CSC, isso poderia fortalecer a área. Sérgio Cerqueda falou pela LI Artes.
26 Leu o documento produzido pela Congregação (anexo A). Jaílson informou que a reunião do
27 Colegiado da LI Ciências da Natureza e suas Tecnologias aconteceu em conjunto com o BI
28 Ciências. Sobre a extinção de cursos, afirmou que seria importante a Reitoria discutir o plano
29 internamente com os grupos antes de passá-lo para a comunidade acadêmica. Sobre a criação
30 de Centros de Formação, declarou que o Colegiado não se opõe, entretanto não tem certeza de
31 que estes apresentados na proposta sejam a melhor opção. Questionou até que ponto é
32 necessário que a carga horária da Formação Geral seja a mesma para todos os cursos; uma vez
33 que as áreas não são idênticas, cada uma deveria avaliar a sua necessidade. Marcos Calazans
34 falou que o documento apresentado pela reitoria apresenta dados muito superficiais e que não
35 encontrou referências aos dados da última entrada para os CUNI. Disse que houve um aumento
36 na procura, e, por isto, o Colegiado se posiciona pelo não fechamento dos cursos. Sobre a
37 proposta de novos Centros de Formação, entende que é importante um diálogo anterior a
38 abertura deles. Disse que no âmbito da Formação Geral é importante avaliar os objetivos e
39 ACCs e reforçam a necessidade do PDI. Disse que encaminharia à Secretaria Executiva o
40 comunicado produzido pelo Colegiado da LI Matemática (anexo B). Adriano Marcus falou
41 sobre a reunião da classe Técnico-administrativa intercampi da qual participaram os
42 representantes do CSC e do CJA. Informou que a categoria TAE do CJA decidiu não indicar *Ja*
43 nomes para comporem o GT, pois eles acreditam que a discussão é muito complexa para se dar
44 com uma representação tão pequena das categorias. Afirmou que os Técnicos do CSC
45 preferiram indicar nomes para sua representação no GT para que a categoria se faça presente
46 nas discussões acerca da reestruturação. Spensy falou que o Colegiado da Formação Geral
47 endossa o documento produzido pelo fórum docente. Disse que o projeto da Reitoria não
48 apresenta dados contundentes para exclusão de cursos. Acredita que a melhor opção é a
49 construção de um PDI participativo. Comparou os dados das áreas de Artes e Ciências, disse
50 que os resultados são semelhantes, embora o plano de reestruturação só fale na exclusão dos

Página 2 de 12

Universidade Federal do Sul da Bahia – UFESB

Campus Sosígenes Costa

BR 367, Km 10 - Rod. Porto Seguro-Eunápolis, Porto Seguro, BA - 45.810-000

Jaílson

Adriano Marcus

Jaílson

Jaílson

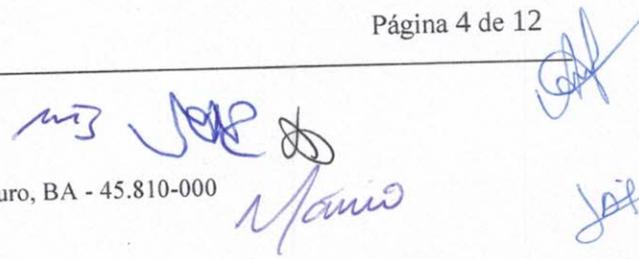


51 cursos de artes. Falou que os representantes de Colegiados na FG concordaram que 450h são
52 insuficientes para cumprir. Luciana discordou, disse que essa discussão não aconteceu na
53 Formação Geral. Spensy citou que está na presidência do Colegiado há apenas seis meses e
54 disse que este Colegiado passou dois anos sem reuniões. Propôs como encaminhamento que
55 Congregação do IHAC/ CSC emita uma solicitação de PDI participativo e uma carta de apoio
56 aos cursos que seriam fechados. Paulo Dimas leu a manifestação do BIH (anexo C) na qual o
57 Colegiado se manifestou contra a proposta de reestruturação por não ter recebido, à época, um
58 documento que pautasse a avaliação. Informou que o Colegiado também questionou a proposta
59 de criação de novos Centros de Formação. Stella falou que o Colegiado da Especialização em
60 Saúde Coletiva ainda não se posicionou sobre essa questão, mas que o colegiado do BIS se
61 manifestou de forma contrária à proposta da Reitoria por considerar que o curso BI Saúde tem
62 grande demanda na região e não deve ser fechado, e que o colegiado se manifestou defendendo
63 a construção do PDI participativo. Leonardo falou sobre os estudos produzidos por ele e
64 concluiu houve um significativo aumento na demanda dos cursos de artes. Informou que o BI
65 Artes se manifesta contra a proposta da Reitoria. Disse que para eles não foi necessário receber
66 o documento da reestruturação para tomarem esta decisão, reiterou que quando o documento
67 foi recebido eles mantiveram a recusa. Comparou a evasão dos alunos do campo das artes com
68 a dos estudantes das ciências e disse não compreender o motivo pelo qual apenas se propõe a
69 exclusão de cursos das artes. Informou que o Colegiado do BI Artes se manifesta favorável à *4.*
70 carta dos técnicos do CJA. Marcos Bernardes falou sobre a situação da educação básica no país,
71 em especial na Bahia, que é precária. Reforçou a importância da construção de um PDI. Falou
72 sobre a imprevisibilidade que ocorre na Universidade. Falou sobre a internacionalização como
73 forma de captação de recursos, inclusive, diante da situação atual da educação no Brasil. Falou
74 sobre a empregabilidade: questionou onde os egressos, especialmente os do primeiro ciclo,
75 estão se colocando no mercado de trabalho. Disse que é diferente comparar a situação dos
76 egressos do ABC paulista à dos egressos dos BI e LI da UFSB. Falou que existe uma proposta
77 de adaptação da Matriz Andifes para as Universidades com funcionamento semelhante, porém

Handwritten signatures and initials:
- A blue signature at the top right.
- A blue signature in the middle right.
- A blue signature at the bottom right.
- A blue signature at the bottom right.
- A blue signature at the bottom right.



78 há uma repulsa das Universidades tradicionais. Questionou a ausência de representantes
79 discentes na reunião e comentou que soube que os alunos do CSC, em assembleia discente,
80 apoiaram o fim do BI Saúde. Ângela falou sobre a falta de um Regimento Interno da UFESB.
81 Pontuou que a proposta da reitoria provocou essa discussão, que é necessária. Sobre a exclusão
82 de cursos, declarou que concorda com o Colegiado da LI Ciências, que a discussão deve
83 acontecer primeiro no âmbito dos Colegiados. Solicitou que as manifestações lidas sejam
84 encaminhadas por e-mail à Secretaria Executiva para que sejam anexadas a esta ata. Paulo
85 Dimas disse que a avaliação é não apenas sobre o mérito, mas sobre a forma como essa proposta
86 de reestruturação foi apresentada. Disse que ela coloca em risco a Universidade. Comunicou
87 que ouviu de estudantes diferentes pontos de vista, que os discentes do BI Saúde são em sua
88 maioria de fora da região, logo, pouco se importam em cursarem em Porto Seguro ou em
89 Teixeira de Freitas. De representações do Direito, afirmou que ouviu que são favoráveis à
90 exclusão do BI Saúde no CSC, pois os alunos de saúde aumentam as notas de corte para o
91 segundo ciclo. Falou sobre a proposta de se pensar em outros cursos âncora para o campo da
92 Saúde, além de Medicina, e para Humanidades, além de Direito. Disse que defende a Formação
93 Geral e o regime de ciclos. O Decano falou sobre os custos de contratação de profissionais para
94 a colocação de novos cursos. Disse que tem que se pensar em formação de cursos a um custo
95 zero, com a mão de obra disponível. Fabrício falou que não houve um pensamento sobre a
96 estrutura de formação dos BI. Questionou a entrega que a Universidade dá à comunidade e aos 
97 egressos. Disse que o CFCAM ouviu a comunidade há um ano e pensou em cursos de segundo
98 ciclo com pouca contratação de docentes. Leonardo argumentou que a profissionalização do
99 primeiro ciclo, em muitas profissões se dá não só no bacharelado. Spensy falou que a Formação
100 Geral solicita uma discussão há pelo menos, um ano, ou seja, antes da proposta da Reitoria.
101 Ângela questionou a entrega que a Universidade dá à região, disse que a Universidade deve
102 pensar que estratégias deve adotar para atender a comunidade regional. Mencionou questões
103 como a forma como o SISU apresenta a UFESB, com a sigla UFESBA. Informou que a diretoria
104 de ensino, em reunião, apresentou a proposta de um curso de capacitação e pediu a indicação





105 dos professores que trabalharão nos CUNIs, para que participem de uma capacitação para
106 operar o novo equipamento. Bilzã falou que existe uma lacuna entre os dados apresentados e a
107 proposta da Reitoria e disse que chega a parecer que a proposta precede a coleta dos dados.
108 Falou sobre a ausência de Docentes nas reuniões do Fórum Docente. Disse que um grupo de
109 professores aproveitou a decisão dos estudantes de não irem às aulas durante três dias para
110 discutirem a proposta de reestruturação e afirmou que o grupo dos docentes que se reuniu
111 representa apenas parte dos professores do CSC. Paulo Dimas falou que o NDE do BIH teve a
112 iniciativa de reformular o NDE e esta iniciativa foi abortada pela Reitoria. Disse que não está
113 se falando em ideologia, e que a postura é pragmática. Adriano Marcus comentou que os
114 momentos de crise são importantes para que as situações sejam reavaliadas. Reforçou que a
115 Universidade atende não só à região Sul da Bahia, e que por ser uma instituição Federal, a
116 UFSC deve não só pensar na microrregião onde se encontra. Tratou sobre a cultura local, que
117 é agropecuária e falou que a Universidade deve pensar em empregabilidade neste sentido.
118 Questionou o tempo que se leva para formar os profissionais na UFSC e se isto se adequa a esta
119 região. Pontuou que a localização do CSC, ao contrário do CJA e do CPF, dificulta a mobilidade
120 dos estudantes por estar distante da zona urbana e pela cidade dispor de um sistema de
121 transporte precário ligando o Centro ao Campus. Falou sobre os eixos de pensamento discutidos
122 nas reuniões do corpo técnico-administrativo. Comentou sobre a escolha de estudantes da
123 região por instituições particulares, via PROUNI, e argumentou que essas faculdades
124 apresentam cursos que podem ser concluídos em menos tempo. Falou sobre a falta de
125 regulamentos na instituição e a necessidade de um Regimento Interno. Referiu à sua proposta
126 apresentada no ano passado, que falava sobre apresentar aos stakeholders a Universidade para
127 que a comunidade conheça a instituição. Ícaro falou sobre a sua angústia ao chegar à UFSC, há
128 um ano, e algumas vezes ministrar aulas para turmas muito pequenas. Ficou surpreso pois
129 aquele cenário não representava turmas de fim de curso e disse que percebeu isto como um
130 dispêndio de dinheiro público. Falou sobre a percepção de aumento da procura pelas LI após a
131 implementação da entrada direta. Questionou a proposta de exclusão de cursos e o fluxo de

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Mauricio' and 'JSE']



132 migração para o segundo ciclo, que não é bem definido. Falou que a estrutura atual torna os
133 alunos reféns, pois a demanda para determinados cursos é muito grande e isto faz com que os
134 alunos que não tenham conseguido ingressar nos cursos concorridos optem – apenas por falta
135 de opção – por algum que tenha uma concorrência menor. Sérgio Cerqueda falou sobre a
136 necessidade do fórum de discussão. Falou sobre a falta de visibilidade de documentos da
137 instituição. Disse que acredita que a supressão do Plano Orientador dos últimos concursos
138 docentes reflete em uma entrada de profissionais que desconhecem a história da Universidade.
139 Falou sobre a necessidade de um Congresso para discutir a Universidade e sobre a falta de
140 visibilidade externa. Pediu que a Congregação reforce no CONSUNI a necessidade de um
141 Congresso para discutir a identidade da instituição. O Decano falou que no Congresso deve-se
142 discutir a estruturação regimental da Universidade, para produzir um PDI e regimento geral.
143 Item aprovado por unanimidade. Paulo Dimas questionou sobre o posicionamento do IHAC
144 acerca da proposta de reestruturação, caso ela vá a votação no CONSUNI. O Decano respondeu
145 que diante da discussão entendeu que a Congregação se manifestou contra a proposta da
146 Reitoria. Spensy sugeriu uma moção de apoio aos cursos que têm proposta de serem fechados.
147 Sérgio informou que o edital para as eleições de representações no IHAC/ CSC foi publicado.
148 Nada mais havendo a tratar, o Professor Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes encerrou a
149 reunião, da qual eu, Gabriela Berbat, lavrei a presente Ata, que será lida e assinada por todos
150 em próxima sessão. **Aprovada em Reunião de Congregação: 04 - 06 - 2019**

Assinaturas:

Nome completo:	Assinatura:
MARCO EDUARDO CORDEIRO BERNARDES	
MARCELA W. NOUAKIS	
SILVIO TARU SASAKI	
STELLA NARITA	
ANGELA MARIA GARCIA	



**ANEXO A – Posicionamento do Colegiado da LI em Artes e suas Tecnologias do CSC
acerca da proposta de reestruturação acadêmica na UFSB**

O Colegiado da LIAT/CSC, reunido em sessão extraordinária em 09 de abril de 2019, deliberou o seguinte:

1. reiterar e se solidarizar com o que foi decidido no segmento docente: necessidade premente de construção participativa do PDI;
2. solidariedade e demanda pela manutenção dos cursos BI e LI nos CJA e CPF e importância de realização de estudos sérios sobre a sua oferta antes de qualquer decisão sobre fechamento de cursos (o documento apresentado pela Reitoria contém inúmeras inconsistências e dados equivocados);
3. repensar a gestão da área de educação na UFSB com o fortalecimento da área e maior representatividade nos órgãos colegiados superiores (reforma administrativa contundente);
4. lugar mais adequado para as licenciaturas nos diferentes colegiados superiores.



ANEXO B - Posicionamento do Colegiado da LI em matemática e Computação e suas tecnologias no IHAC-CSC acerca da proposta de reestruturação acadêmica na UFBS

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e dezenove, esteve reunido o Colegiado da Licenciatura Interdisciplinar em Matemática, Computação e suas Tecnologias (LIMCT) para apreciar, discutir e se posicionar sobre a proposta de reestruturação administrativo-acadêmica da UFBS, apresentada pela reitoria. O Colegiado considerou que:

- O documento apresentado não apresenta dados consistentes que permitam diagnóstico da situação atual da Universidade, a exemplo de estatísticas de CCs que retêm o progresso formativo dos estudantes, de estatísticas sobre as razões de evasão, refletindo em uma análise superficial;
- A proposta de reestruturação não propõe intervenções específicas para o enfrentamento dos problemas de retenção e evasão de estudantes na Universidade, desconsidera o fato de “incompatibilidade com a necessidade de trabalhar” e “dificuldades financeiras” são as principais razões apontadas para abandono de curso, e não considera correlações entre justificativas e perfis dos estudantes;
- A proposta de reestruturação não traz dados referentes as entradas diretas nas LIs, que resultou na atração de número elevado de estudantes interessados nas LIs quando comparado aos números de estudantes que escolhem LIs ao final da Área Básica de Ingresso.

Por essas colocações, o Colegiado reunido se posiciona, em cada um dos itens a seguir:

- Fechamentos de cursos: O Colegiado da LIMCT não concorda com o fechamento de cursos sem que exista a devida discussão coletiva e aprofundada sobre o tema, uma vez que a proposta realizada não apresenta argumentos suficientes que a embase. A proposta apresentada também não apresenta estudos sobre o impacto de tal decisão nos números da matriz Andifes. Além disso, desconsidera avanços e conquistas territoriais como a forte inserção nos contextos de saúde e projetos educacionais como o PIBID e a RP, que seriam descontinuados. O Colegiado entende que o fechamento de cursos de licenciatura fere o compromisso estabelecido em Carta de Fundação e Plano Orientador, em especial quando afeta diretamente os cursos de licenciatura



nas áreas de matemática e linguagens, campos que terão alta demanda de professores na Reforma do Ensino Médio e na implantação da

Base Nacional Comum Curricular;

- Criação de novos Centros de Formação: o Colegiado se coloca contrário à abertura de novos CFs sem que se apresente e se discuta planejamentos, fluxos, impactos e projeções de tais ações. Os membros do colegiado entendem que não se deve estimular a abertura de novos cursos em 2º ciclo sem que se tenham ações tomadas que solucionem as dificuldades e entraves existentes no 1º ciclo de formação. Desta forma, o Colegiado defende que somente após esta sequência de discussões, em espaço amplo e democrático, é que se deve avaliar a necessidade e as possibilidades de abertura de centros de formação, a fim de que atendam plenamente as necessidades e expectativas da população do território na qual a universidade está inserida;

- Redução da Formação Geral: Os membros do Colegiado divergem quanto ao formato e expectativas da atual formatação da Formação Geral, porém são convergentes quanto a necessidade de qualquer proposta de reformulação passe por ampla discussão que contemple a comunidade acadêmica da Universidade. O Colegiado apoia que qualquer proposta de reestruturação da formação geral deve considerar primeiramente enumerar os objetivos de cada um dos blocos temáticos, avaliar o sucesso dos CCs do bloco em alcançar os respectivos objetivos, e realizar ajustes internos dos CCs que favoreçam a consecução dos objetivos, para somente então considerar enxugamentos na carga horária da FG, e assegurando que sejam mantidos os objetivos da FG e a possibilidade de que sejam alcançados. O Colegiado, por fim, apoia que a comunidade acadêmica se debruce nos esforços de construção o PDI, que reflita as contribuições daqueles que fazem a Universidade Federal do Sul da Bahia e se compromete em se reunir em outras oportunidades para estudar dados, fazer análises e propor alternativas para ajustes em nosso modelo, visando adequar a instituição aos desafios que se apresentam e buscando antecipar desafios à vista.

Porto Seguro, 10 de Abril de 2019
Membros do Colegiado da LIMCT – CSC

Página 10 de 12



ANEXO C – Manifestação do Colegiado do BI Humanidades sobre proposta da reitoria de reestruturação da UFSB

O colegiado do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades debateu, em sua reunião ordinária do dia 26/03/2019, a proposta de reestruturação da UFSB apresentada pela reitoria, no dia 20 de março, no campus Sosígenes Costa, em Porto Seguro.

Após tal discussão esse Colegiado vem aqui se manifestar CONTRA tal proposta pelos motivos sintetizados abaixo:

- a) Em primeiro lugar, o colegiado acusou a forma impositiva de estar recebendo essa proposta, além do fato de não ter recebido informações suficientes para uma análise fundamentada dela. Na citada reunião foi assegurado que seria divulgado um documento extenso de apresentação da mesma, mas, até o momento isso não aconteceu; nos encontramos, portanto, na impossibilidade de avaliar com o devido cuidado os pressupostos e fundamentos que embasam a proposta e, ao mesmo tempo, certos de que outra forma de pensarmos na necessária reestruturação é possível.
- b) Na falta de informações suficientes, o que nos resta é, analisar as razões alegadas na apresentação oral que recebemos; elas nos parecem, ao mesmo tempo, incongruentes e intrinsecamente contraditórias. Incongruentes porque, ao alegar a necessidade de racionalização, propõe cortar cursos com elevado número de estudantes e iniciativas premiadas, ignorando a existência de outros cursos, com baixíssima procura e conseqüente baixo nº de alunos inscritos; contraditória, pq ao mesmo tempo em que se propõe a curtar partes vitais do "corpo" da UFSB, prefigura abrir novos CFs sem nenhuma justificativa evidente, desvirtuando a lógica que diz respeito aos II ciclos e promovendo fragmentação e pulverização de recursos.
- c) A natureza da proposta, que impacta diretamente e fortemente no modelo atual da nossa instituição, seria óbvio objeto de um Congresso, com, preparo, tempo e articulação adequada, a comunidade universitária teria a chance de amadurecer as reformas que o avançar da implantação do nosso projeto e o contexto adverso nos impõem. O desrespeito da necessidade profunda de envolvimento e participação manifesta-se no tempo extremamente curto que nos



foi dado para fornecer retornos sobre a proposta. A indicação de um mês para tal discussão é totalmente inadequada e fere, de fato, qualquer princípio participativo, impedindo a possibilidade de um franco e honesto debate, isento de partidarismos, sobre o futuro da nossa instituição.

d) Por último, precisamos nos posicionar acerca da prefiguração de redesenhos e cortes realizada ignorando totalmente qualquer diálogo com o território, e com as demandas expressas pelos numerosos atores participantes do nosso único Fórum Social, assim como os compromissos que nós atamos com eles na mesma ocasião. Cabe lembrar que esse território é referência primária e motivo de existência da nossa instituição; a sua escuta e inclusão ativa nos processos de redesenho institucional estão nos fazendo falta.

Diante disso tudo o Colegiado do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades ao tempo em que reafirma sua contrariedade em relação ao método e ao conteúdo da proposta em tela, convoca a Congregação do IHAC e as demais instâncias da UFSB a se posicionar e afirmar a construção participativa e democrática da necessária reestruturação da nossa instituição.

Adicionalmente propomos que, em caso de inclusão do tema como ponto de pauta do CONSUNI, que a posição do IHAC seja de pedido de vistas ou retirada de pauta e, caso não haja a retirada que vote contra a proposta de reestruturação da forma como foi apresentada.

Porto Seguro, 26/03/2019